

Assistência de enfermagem ao paciente com COVID-19 em unidade de terapia intensiva

Nursing care for patients with COVID-19 in an intensive care unit

Cuidados de enfermería para pacientes con COVID-19 en una unidad de cuidados intensivos

Recebido: 03/03/2022 | Revisado: 05/04/2022 | Aceitado: 15/11/2022 | Publicado: 21/11/2022

Ruth de Souza Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0820-4625>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: ruthsmartins@hotmail.com

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: celicelice@hotmail.com

Júlia Santos Lisboa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5254-7997>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: julialisboa23@gmail.com

Ana Carla Muniz de Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0088-8313>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: anacarla20muniz@gmail.com

Helber Freitas Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5755-7166>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: helberfreitastavares@gmail.com

Adriele de Fátima Cardoso Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8280-1869>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: adrielecferrreira16@gmail.com

Danielle Farias da Costa Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6362-488X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: dannyfarias11@gmail.com

Laura Arruda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6171-7185>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: lauraarruda0@gmail.com

Diane do Socorro Alves Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3441-3263>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: dianerocha1303@gmail.com

Geice Kelly Costa Soares Garcia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0848-3321>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: geicesoares@yahoo.com.br

Milena Farah Damous Castanho Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0645-2046>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: milenafcastanho@hotmail.com

Resumo

A COVID denominado SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavírus 2) surgiu no final de dezembro de 2019, que rapidamente transformou-se em uma pandemia global. A COVID-19 é caracterizada por se apresentar como uma infecção respiratória aguda que progride rapidamente, podendo levar o paciente a condições graves ou críticas. Objetiva-se conhecer as evidências científicas sobre cuidados de enfermagem a pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva no período de 2020 a 2021. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Mediante ao surgimento de uma nova doença houve a necessidade dos profissionais de enfermagem, atuantes nas UTI's realizarem diversas mudanças e adaptações necessárias que proporcionassem uma assistência aos pacientes e proteção simultânea dos

profissionais. Os profissionais de enfermagem realizam todos os cuidados embasados em evidências científicas e recomendações dos órgãos competentes no âmbito mundial e nacional no combate a COVID-19.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Covid-19.

Abstract

COVID called SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2) emerged in late December 2019, which quickly became a global pandemic. COVID-19 is characterized by presenting as an acute respiratory infection that progresses rapidly and can lead the patient to severe or critical conditions. It is aimed to know the scientific evidence on nursing care to patients with COVID-19 in intensive care units in the period from 2020 to 2021. This is a descriptive, exploratory research with a qualitative approach of the Integrative Literature Review (ILR) type. With the emergence of a new disease, there was a need for nursing professionals working in ICUs to make several changes and adaptations necessary to provide assistance to patients and simultaneous protection of professionals. The nursing professionals perform all the care based on scientific evidence and recommendations of the competent organs worldwide and nationally in the fight against COVID-19.

Keywords: Nursing assistance; Intensive Care Unit; Covid-19.

Resumen

El COVID denominado SARS-CoV-2 (Coronavirus del Síndrome Respiratorio Agudo Severo 2) surgió a finales de diciembre de 2019, lo que rápidamente se convirtió en una pandemia mundial. La COVID-19 se caracteriza por presentarse como una infección respiratoria aguda que progresa rápidamente y puede llevar al paciente a condiciones graves o críticas. El objetivo es conocer las evidencias científicas sobre los cuidados de enfermería a pacientes con COVID-19 en unidades de terapia intensiva en el periodo de 2020 a 2021. Se trata de una investigación descriptiva y exploratoria con un enfoque cualitativo del tipo Revisión Integradora de la Literatura (ILR). Con el surgimiento de una nueva enfermedad, los profesionales de la enfermería necesitan realizar diversos cambios y adaptaciones necesarios que proporcionen asistencia a los pacientes y protección simultánea a los profesionales. Los profesionales de enfermería realizan todos los cuidados basándose en la evidencia científica y en las recomendaciones de los organismos competentes a nivel mundial y nacional en la lucha contra el COVID-19.

Palabras clave: Asistencia de enfermería; Unidad de Terapia Intensiva; Covid-19.

1. Introdução

A COVID-19, denominado SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavírus 2) surgiu no final de dezembro de 2019, que rapidamente transformou-se em uma pandemia global. A COVID-19 é caracterizada por se apresentar como uma infecção respiratória aguda que progride rapidamente, podendo levar o paciente a condições graves ou críticas, ainda no início da doença, cerca de 32,0% dos pacientes precisam de internação na unidade de terapia intensiva (UTI) (Silva et al, 2020).

A gravidade e a mortalidade da doença mudam de acordo com a faixa etária, sendo observadas em pessoas maiores de 60 anos com doenças preestabelecidas; pessoas imunodeprimidas e profissionais de saúde. A taxa de mortalidade de pacientes críticos com COVID 19 em UTI entre o período de 28 dias, aproximadamente de 61,5%. Para realizar o diagnóstico entre alguns métodos estão pela reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa feita por raspado de nasofaringe e orofaringe (Yang X. et al, 2020).

A transmissão acontece de forma rápida, podendo estar relacionada ao contato direto com a secreção do indivíduo infectado, ao exemplo de aperto de mão seguido do contato com as vias aéreas superiores; pode ser transmitida também, diretamente por gotículas, expelidas ao falar, tossir e espirrar, ou indiretamente, por meio de objetos ou superfície contaminadas; e por fim, transmitidas por aerossóis, por intermédio de gotículas respiratórias que ficam suspensas no ar; (EM Moraes, 2020).

Os principais sinais clínicos dos pacientes com COVID-19 são tosse, febre, dores musculares seguido de fadiga; as manifestações de pacientes críticos envolvem desenvolvimento de pneumonia grave com insuficiência respiratória sendo indispensável à ventilação mecânica podendo ocorrer falência de outros órgãos (EM Moraes, 2020).

O enfermeiro possui um papel de extrema importância na prática clínica, ao entrar em contato com o paciente o profissional deve sempre higienizar as mãos e usar luvas para evitar contaminação cruzada, mesmo sabendo que o uso de luvas não substitui a higienização completa antes e depois dos procedimentos (ANVISA, 2020).

O paciente crítico com COVID-19 em UTI deve receber cuidados como verificação dos sinais vitais e reconhecer alterações hemodinâmicas. O enfermeiro intensivista atua de forma preventiva avaliando a integridade da pele. Cuidados relacionados a drenos, tubos traqueais e cateter usa-se película protetora dérmica para não haver lesão e para evitar o deslocamento desse dispositivo (Otto et al, 2019).

Devido à gravidade dos pacientes infectados com o novo Coronavírus, os pacientes podem apresentar uma evolução do quadro clínico para a Síndrome da Dificuldade Respiratória Aguda (SDRA), choque séptico, distúrbio de coagulação, com riscos de evoluir à óbito. (Yang et al, 2020).

Relacionado ao desconforto e para o melhoramento do padrão respiratório aos doentes com SRAG uma das alternativas é o posicionamento em prona, (decúbito ventral), com intuito de diminuir a compressão pulmonar, abrindo os alvéolos e melhorando a relação ventilação/perfusão. Porém esse procedimento pode ocasionar lesão por pressão (LPP), podendo transformar-se em uma das principais complicações. Para isso é necessário está atento a curativos preventivos sobre proeminências ósseas, como exemplo ombros, cintura, mandíbula, joelhos e pés (Otto et al, 2020).

Cuidados de enfermagem na terapia respiratória a esses portadores críticos de COVID-19 envolvem oferecer oxigenoterapia por dispositivo cateter ou máscara nasal, a enfermagem deve averiguar que esses dispositivos se adeque as narinas do paciente para eficácia e conforto. O controle dos sinais vitais, verificando a saturação de oxigênio e assim intervir de forma mais eficaz ao tratamento (Moraes, 2020).

O presente estudo tem como objetivo conhecer as evidências científicas sobre cuidados de enfermagem a pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva no período de 2020 a 2021.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A pesquisa literária se refere a um método de síntese de conhecimentos científicos para a construção e compreensão de algum fenômeno, possibilitando a formulação de conclusões e evidências que visam o aperfeiçoamento da questão em estudo.

A RIL apresenta-se como um método de pesquisa bem delimitada pelas suas etapas, sendo elas: formulação de um problema, pesquisa na literatura, avaliação crítica do conjunto de dados, análise de dados, apresentação dos resultados e a síntese dos resultados (Sousa et al., 2017).

Seguindo as etapas da RIL, foi determinado o tema da pesquisa com base na seguinte questão norteadora: "Quais as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem a pacientes com COVID-19 em unidade de terapia intensiva?".

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), sendo utilizados os seguintes descritores: Assistência de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; COVID-19 e suas combinações através do operador booleano "AND".

Para a coleta dos documentos que compõem o corpus desta pesquisa foi estabelecido os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos completos e gratuitos, escritos no período de março de 2020 a abril de 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês. Excluindo-se da pesquisa os artigos que não atendessem a esses critérios de inclusão é que não apresentaram afinidade com o tema a partir da leitura do título e do resumo.

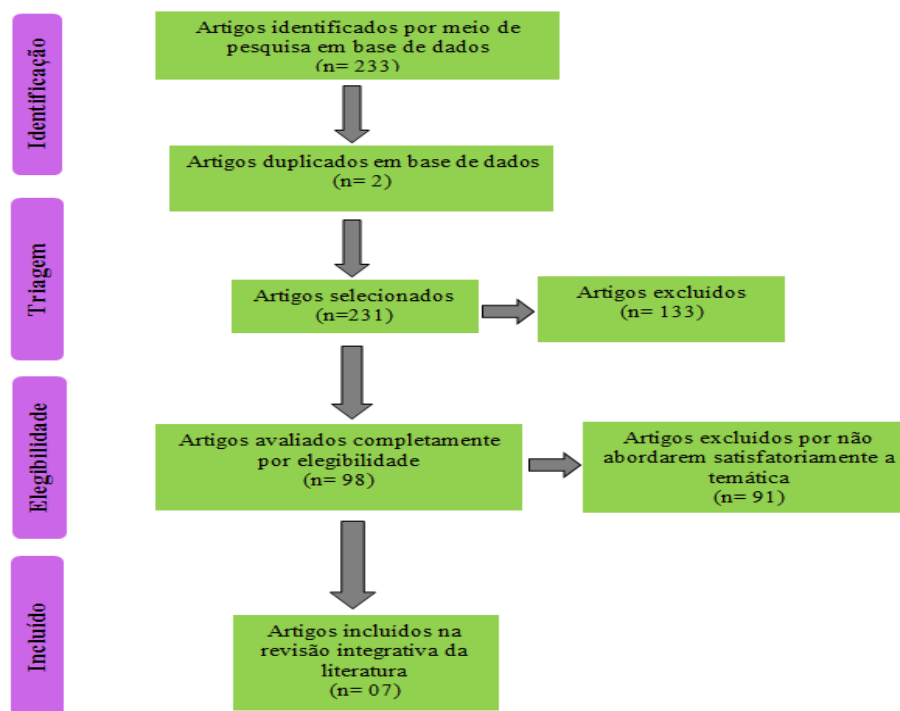
Após a leitura dos artigos, foram analisadas as informações mais pertinentes acerca do assunto gerando resultados e discussões acerca do tema, levando a uma síntese de conhecimento organizada em um arquivo texto que foi levado a análise pelo software francês IRAMUTEQ (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que possibilita realizar análises estatísticas sobre o corpus textuais e tabelas de palavras, Assegurar os dados mais relevantes, garantir a checagem das informações e facilita a Compreensão.

Após o uso do instrumento IRAMUTEQ que organizou as informações extraídas do estudo, levando a análise e apuramento de dados que gerou resultados em ordem a partir da repetição de palavras pesquisada nos corpus textuais, sendo dividido em 7 unidades de texto e 44 seguimentos de texto sendo classificados 34 o que equivale a 77,27%, o que fez um estudo ser dividido em três momentos, pré-análise, a exploração E coleta de dados do material, e o tratamento dos resultados pelo software para uma melhor compreensão dos todos os resultados encontrados nos estudos relevantes para a formação da conclusão, é saber acerca da Assistência do enfermeiro ao paciente com COVID-19 em unidade de terapia intensiva (UTI).

3. Resultados

Na busca inicial foram encontrados 233 artigos em ambos os bancos de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, entretanto, ao aplicar o primeiro filtro, dos critérios de inclusão e exclusão, o número de trabalhos reduziu-se para um total de 210 artigos. O segundo filtro, caracterizou-se pela realização de uma análise e leitura meticulosa dos resumos e dos artigos por completos, os que não apresentavam correlação ou evidências científicas acerca da temática de qual o papel do profissional de enfermagem frente à assistência de pacientes com Covid-19, foram devidamente excluídos tendo como amostra final de 07 artigos incluídos no total, sendo BDENF (2), LILACS (2) e MEDLINE (3). Abaixo, segue o anexo da Figura 1, referente ao fluxograma de seleção dos artigos de revisão.

Figura 1 - Fluxograma de seleção, inclusão e exclusão dos artigos na revisão.



Fonte: Autores (2021).

Após a análise crítica dos estudos e a identificação de 7 (sete) produções, os artigos foram reunidos utilizando-se o instrumento de URSI (2006). Priorizamos por selecionar os itens por: Título; Autores/Ano/Base de dados; Periódico; Objetivo; Síntese dos resultados.

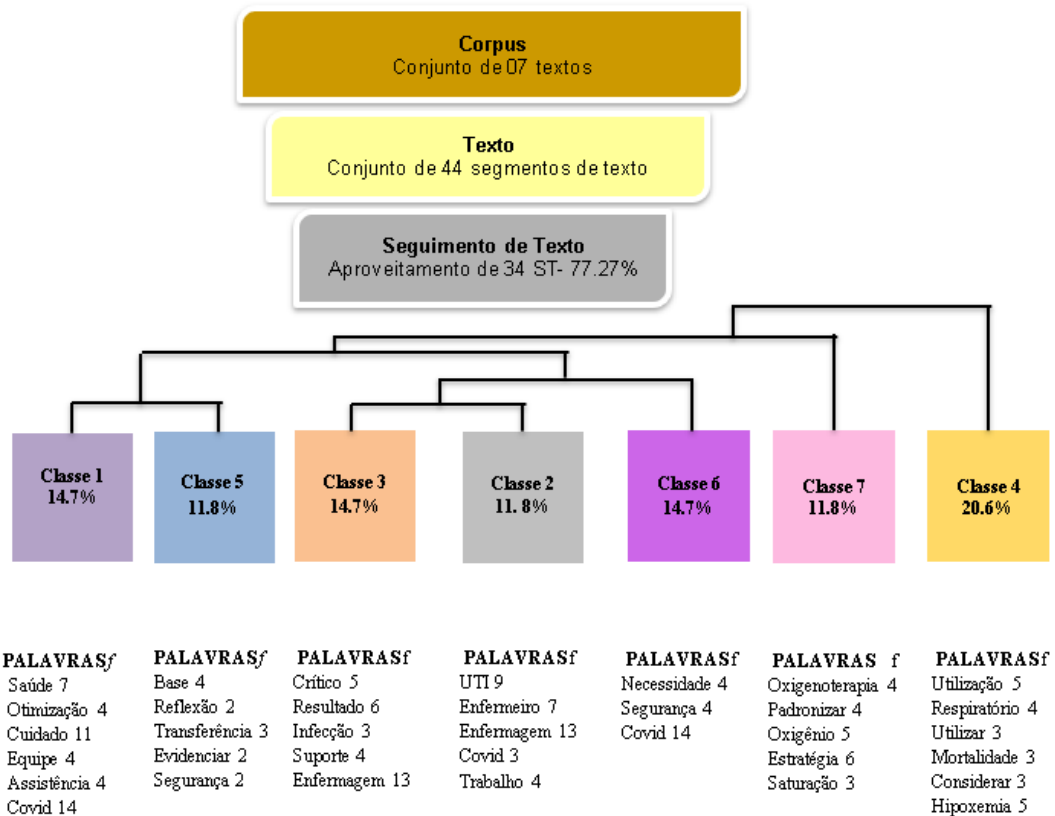
Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2020-2021.

Nº	TÍTULO	AUTORES, ANO, BASE DE DADOS	PERIÓDICO	OBJETIVO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
01	Clinical outcome of standardized oxygen therapy nursing strategy in COVID-19	Pan W., Li, J., Ou, Y., Wu, Y., Cai, S., Zhang., Y. & Wang C. 2010. MEDLINE.	Ann Palliat Med.	Explorar os resultados clínicos de pacientes COVID-19 tratados com oxigênio padronizado terapia em um único centro.	A colocação e retirada do protocolo de pressão expiratória final positiva pode ajudar os profissionais de saúde a se protegerem quando estão tratando e cuidando de pacientes com covid, especialmente pode reduzir o risco de infecção quando a equipe está removendo o EPI. Os pontos chave do cuidado de enfermagem poderiam fornecer mais informações para o enfermeiro entender como cuidar e observar pacientes críticos com covid.
02	Symptom Cluster of ICU Nurses Treating COVID-19 Pneumonia Patients in Wuhan, China	Yifan, T., Ying, L., Chunhong, G., Jing, S., Rong, W., Zhenyu, L., Zejuan, G., & Peihung, L. 2020. MEDLINE.	Journal of Pain and Symptom Management	Investigar os sintomas e as causas de SSD de enfermeiras de UTI tratando de COVID-19 pneumonia. Espera-se que os resultados da pesquisa forneçam evidências para o estabelecimento de uma melhor estratégia de gestão.	Com base nas características de seus, intervenções específicas poderiam ser implementadas para garantir a saúde do enfermeiro da UTI. Futuro a pesquisa ainda deve se concentrar na mudança de transtorno de sintomas somáticos através de um surto de longo prazo.

03	Donning and doffing of personal protective equipment protocol and key points of nursing care for patients with COVID-19 in ICU	Yuan, L., Chen, S., & Xu, Y. 2020. MEDLINE.	Stroke & Vascular Neurology	Este artigo introduziu um protocolo útil de colocação e retirada de proteção pessoal para proteger os trabalhadores de saúde, e fornecido pontos-chave para o enfermeiro da UTI como cuidar do COVID-19.	Enfatiza a identidade verificação e pontos chave de monitoramento, como sinais vitais, parâmetros do ventilador, tipos de cateter e condições da pele. A colocação e retirada do protocolo de pressão expiratória final positiva pode ajudar os profissionais de saúde a se protegerem quando estão tratando e cuidando de pacientes com covid, especialmente pode reduzir o risco de infecção quando a equipe está removendo o EPI. Os pontos chave do cuidado de enfermagem poderiam fornecer mais informações para o enfermeiro entender como cuidar e observar pacientes críticos com covid.
04	Covid-19: cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva	Moraes E.M., Almeida, L.H.A. & Giordan, E.2020. LILACS.	Scientia Medica Porto Alegre	Descrever as rotinas e protocolos relacionados às melhores práticas para assistência de enfermagem aos pacientes com a COVID-19.	As principais complicações relacionadas à COVID-19 são as das vias aéreas, pulmonares, extrapulmonares e infecciosas. É de suma importância que sejam instaladas medidas de suporte ventilatório adequadas a cada paciente e que a equipe multidisciplinar esteja preparada para atuar de forma coesa, possibilitando a instauração de cuidados e técnicas avançadas e pertinentes a cada caso. Para isso, o treinamento da equipe de saúde, e especificamente da equipe de enfermagem, é de fundamental importância.
05	Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19	Busanello, J., Galetto S.G.S., Harter, J. & Garcia. R.P. 2020. LILACS	Enferm. Foco	Refletir acerca das estratégias para a otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19.	O conceito de otimização do cuidado, aplicado ao contexto de pandemia da COVID-19, pode ser definido como o conjunto de ações ao atendimento das necessidades humanas básicas e a operacionalização do suporte avançado, com vistas à segurança do paciente e à minimização dos riscos relativos à exposição biológica dos profissionais. Nessa perspectiva, é necessário articular segmentos essenciais da assistência: suporte para os profissionais; organização do ambiente; e adaptação das rotinas de cuidado.
06	Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse	Neto, J. M.R., Viana, R.A.P.P., Franco A.S., Prado, P.R., Gonçalves F.A.F. & Nóbrega, M. M.L.2020. BDEF.	Texto & Contexto Enfermagem	Relacionar diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse na Unidade de Terapia Intensiva, segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).	Os resultados evidenciados constituem-se como um guia para a prática profissional que, a partir de pensamentos crítico-reflexivos inerentes, conduz os seus agentes a tomadas de decisão efetivas, eficazes, seguras e centradas no paciente, sendo extremamente importante o monitoramento da qualidade desse cuidado dispensado para o avanço do conhecimento da profissão e para o desenvolvimento da teoria que o sustenta.
07	Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: scoping review*	Araújo, M.S., Santos, M.M.P., Silva, C. J.A., Menezes, R.M.P., Feijão, A. R., Medeiros S. M. 2021. BDEF	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Descrever as evidências científicas acerca da utilização da posição prona na assistência ao paciente com insuficiência respiratória aguda provocada por COVID-19.	Como critérios utilizados pela equipe de saúde para aplicar à PP, identificaram-se a relação PAO2/FIO2, a saturação de oxigênio e a frequência respiratória. Complicações da utilização da PP também foram identificadas: extubação acidental, lesão por pressão e edema facial foram as mais prevalentes.

As classes apresentaram estreita relação entre si, formando desta maneira pares entre elas, como se observa na Figura 2.

Figura 2- Dendograma com a porcentagem de segmentos de textos em cada classe e palavras com maior qui-quadrado (X^2) fornecido pelo software IRAMUTEQ – 2021.



Fonte: Autores (2021)

As classes processadas a partir da CHD representam o sentido do contexto das palavras e a representação do objeto social estudado no trabalho. A CHD desta pesquisa reconheceu 44 segmentos de textos (ST) e reteve 34 destes, 77,27% do total, ocorrendo a divisão do corpus em 7 classes, do qual por uma relação direta de dependência entre as classes houve uma junção das classes 1 e 5; as classes 2 e 3 tem ligação direta, sendo que a classe 6 tem ligação com as respectivas classes; a classe 7 possui ligação direta com as classes 1 e 5; já a classe 4 permanece única.

4. Discussão

Categoria 1 - A otimização do cuidado com a equipe de saúde na assistência da COVID-19

A vinda da pandemia da COVID-19 ao Brasil e a maneira como vem evoluindo geram novos obstáculos a pesquisadores e profissionais envolvidos com o assunto da saúde dos trabalhadores da saúde. As precauções para a proteção precisam englobar instruções a cerca de como agir no ambiente de trabalho que avança em ritmo acelerado, gerando novas condições de risco e imprecisão (Almeida, 2020).

A ligeira propagação do vírus torna-se alarmante para os serviços de saúde. É proposto que os meios de enfrentamento contemplem tanto os usuários quanto os profissionais, e, é imprescindível atestar a saúde dos trabalhadores garantindo a disponibilidade dos equipamentos de proteção individual, bem como a capacitação necessária dos mesmos para o uso correto,

evitando a disseminação entre os usuários no momento em que os profissionais estiverem na linha de frente (Cabral et al, 2020).

Planos para a piora na evolução do quadro clínico são fundamentais, assim como a correta gestão de recursos para suporte da doença. No país encontra-se em situação de carência dos recursos na área da saúde, tornando indispensável fomentar decisões propícias para as atitudes necessárias (Silva et al, 2020).

Categoria 2 - O trabalho da enfermagem como suporte no combate à infecção em pacientes críticos de COVID-19

A pandemia causada pelo novo coronavírus surgiu prejudicando o trabalho de inúmeros profissionais da saúde, entre eles, os enfermeiros, que simbolizam o maior número dentro dos serviços, e, onde os mesmos resistem bravamente nos cuidados dos pacientes e no controle da propagação do vírus. Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, existem cerca de 28 milhões de profissionais de enfermagem, e, no Brasil há mais de 2 milhões, distribuídos em toda a rede de saúde. Logo, o reconhecimento da importância desses profissionais que atuam na linha de frente se torna algo indispensável. (Souza e Souza et al, 2020).

O aprendizado de Nightingale está presente no dia a dia dos profissionais, os cuidados básicos são indispensáveis dentro das UTIs, para diminuição do avanço da doença. Com as modificações e adaptações fundamentais no atendimento dos pacientes, foram criados novos protocolos para seu melhor desempenho, evidenciando o protagonismo do enfermeiro na pandemia (Ribeiro et al, 2021).

Foi reparado que o protocolo de intubação teve inovações com o intuito de melhorar o processo nos pacientes críticos, garantindo a segurança da equipe e dos outros pacientes presentes no ambiente da UTI. A adaptação foi necessária e complexa, e a enfermagem como protagonista nesse momento tinha o papel de planejar e organizar a sua equipe, o que ocasionou exaustão psicológica em muitos profissionais e gerou a licença de muitos, desfalcando a equipe, provando mais uma vez a importância da classe no contexto da pandemia. (Souza; Lopes, 2021).

Categoria 3 - As medidas necessárias para a segurança contra COVID-19

No que se relaciona a medidas de segurança no combate da pandemia da COVID-19, os estados brasileiros têm promovido ações de cunho individual e coletivo para lidar com os impactos sanitários e econômico (Barroso et al, 2020).

Nesse contexto efetivou-se ferramentas de trabalho como manejo clínico da COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os protocolos assistenciais são tecnologias que fazem parte da organização do trabalho na área da saúde, sobretudo na assistência de enfermagem. Nessa realidade, evidencia-se protocolos direcionados para o uso de EPIs, como medidas essenciais para segurança do profissional e paciente, tendo como recomendação nacionais e internacionais de saúde (Cardoso; Silva; Jardim, 2020).

Para Arantes et al (2021), através de nota técnica nº 04/2020, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), fornece medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus. Conseqüentemente, a ANVISA preconiza a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica a 70%. Outra maneira eficaz de redução da transmissão por aerossol se estabelece ao uso da máscara cirúrgica, N95 ou FFP2 quando nos casos de contato com pessoas suspeitas de Covid-19 e com sintomas respiratórios brandos, desde a chegada ao serviço de saúde, ao local de isolamento e durante a circulação dentro do serviço. Pois, evitar ao máximo tocar a máscara, olhos, boca e face, estabelece eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 µ. O capote ou avental impermeável deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional, que, presta cuidados ao paciente contaminadas ou suspeitos pelo eSars-Cov-2. Além, dos óculos para proteger os olhos contra impactos, radiações e substâncias.

Afirma -se que protocolos, também, estão voltados para a paramentação e desparamentação dos EPIs utilizados pelos profissionais. Acredita-se, que a contaminação está ligada diretamente no momento da desparamentação. (Souza; Lopes, 2021).

Categoria 4 - A relevância da enfermagem na oxigenoterapia

O tratamento com oxigenação mais relevantes para atuarem em casos de hipoxemia causada por insuficiência respiratória, sendo a oxigenoterapia possibilita ao paciente concentrações de oxigênio maiores que presentes no ar ambiente. O profissional de enfermagem mostra uma atuação de maneira completa no cuidado ao paciente, gozando de cientificidade no processo de sistematização de assistência de enfermagem (Alves et al, 2018).

É de extrema e fundamental importância que o enfermeiro detenha saberes relacionados a dispositivos disponíveis no âmbito hospitalar, principalmente, em razão ao fluxo de oxigênio adequado, suas vantagens e desvantagens e os cuidados relacionados. O processo de enfermagem aparece como instrumento de trabalho do enfermeiro, na organização, no planejamento, na execução e avaliação desta ação (Guarda et al, 2017).

Além disso, Alves et al (2018), retrata a importância que se realize uma avaliação criteriosa da função respiratória e um bom julgamento clínico acerca das manifestações apresentadas. Estas condutas possibilitam a elaboração de diagnósticos mais acurados e melhoram o planejamento das ações de enfermagem. No momento, em que o enfermeiro evidencia o diagnóstico de enfermagem, ele utiliza e desenvolve habilidades cognitivas e hábitos da mente, as quais se interrelacionam no desenvolvimento do processo de pensamento crítico. A interação da enfermagem nas técnicas de oxigenoterapia tem mostrado avanços significativos não somente na qualidade da documentação nas instituições de saúde, como também no ensino, na pesquisa e nas práticas de enfermagem.

5. Considerações Finais

Mediante ao surgimento de uma nova doença houve a necessidade dos profissionais de enfermagem, atuantes nas UTI's realizarem diversas mudanças e adaptações necessárias que proporcionassem uma assistência aos pacientes e proteção simultânea dos profissionais. Nesse sentido, se fez necessário a criação de novas formas de atendimento resolutivo e consequentemente efetivando um destaque na atual pandemia.

Os profissionais de enfermagem realizam todos os cuidados embasados em evidências científicas e recomendações dos órgãos competentes no âmbito mundial e nacional no combate a COVID-19, além da construção de protocolos e fluxos de cuidado atuantes diretamente na assistência, participação ativa e proativa destes durante todo o processo de organização da unidade assistencial, estando na linha de frente das ações gerenciais, em todas as discussões, decisões e planejamento da dinâmica laboral. A enfermagem tem enfrentando muitos desafios em sua assistência, principalmente por serem linha de frente e estarem mais próximos dos pacientes, com tudo, o seu trabalho tem sido crucial e contribui para a melhora e alívio dos sintomas de diversos pacientes todos os dias.

Referências

- Araújo, M.S., Santos, M.M.P., Silva, C. J.A., Menezes, R.M.P., Feijão, A. R., & Medeiros S. M. (2021). Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 29, e3397.
- Almeida, I. M. D. (2020). Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45.
- Alves, J. C. F., Fank, A., de Souza, L. P., & de Lima, M. G. (2018). O papel do enfermeiro na oxigenoterapia: revisão narrativa da &literatura. *Journal of Health & Biological Sciences*, 6(2), 176-181.
- Arantes, E. H., da Rocha, D. R., dos Reis Pereira, L., & do Nascimento, J. C. C. (2021). Protocolos assistencias como ferramenta de trabalho no manejo clínico da covid-19 em unidade terapia intensiva: revisão narrativa. *recima21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 2(2), 308-316.

- Barroso, B. I. D. L., Souza, M. B. C. A. D., Bregalda, M. M., Lancman, S., & Costa, V. B. B. D. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(3), 1093-1102.
- Busanello, J., Galetto, S., Harter, J., & Garcia, R. (2020). Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19. *Enfermagem em Foco*, 11(2.ESP).
- Cardoso, L. S. P., Silva, A. A., & Jardim, M. J. A. (2020). Atuação do núcleo de segurança do paciente no enfrentamento da covid-19 em uma unidade hospitalar. *Enferm. foco* (Brasília), 217-221.
- Melo Cabral, E. R., Bonfada, D., de Melo, M. C., Cesar, I. D., de Oliveira, R. E. M., Bastos, T. F., ... & Zago, A. C. W. (2020). Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. *Interamerican Journal of medicine and health*, 3, 1-12
- Moraes, E. M., de Almeida, L. H. A., & Giordani, E. (2020). COVID-19: Nursing Care in an Intensive Care Unit. *Scientia Medica*, 30(1), e38468.
- Neto, R. J.M., Viana, R. A. P.P., Franco, A. S., Prado, P. R., Gonçalves, F. A. F. & Nóbrega, M. M.L. (2020). Nursing diagnosis/outcomes and interventions for critically ill patients affected by covid-19 and sepsis. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29, e20200160.
- Guarda, A. F., Souza, W., Pôncio, T. G. H. D. O., & de Carvalho, D. S. (2018). Sistematização da assistência da enfermagem no cuidado em oxigenioterapia domiciliar com utilização das taxonomias nanda, nic, noc. *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG*, (3).
- Silva, M. I. C., da Silva, R. R. G., de Alencar, R. M., dos Santos Gadelha, N. A., & Pinheiro, W. R. Diagnósticos de enfermagem em casos de COVID-19 com evolução clínica para sepse. *Research, Society and Development*, 10(1), e17410111232-e17410111232.
- Souza, T. M., & de Sousa Lopes, G. (2021). Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com Covid 19: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 9, e6118-e6118.
- Moraes, E. M., de Almeida, L. H. A., & Giordani, E. (2020). COVID-19: Cuidados de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. *Scientia Medica*, 30(1), e38468-e38468.
- Pan W., Li, J., Ou, Y., Wu, Y., Cai, S., Zhang, Y. & Wang C. (2020). Clinical outcome of standardized oxygen therapy nursing strategy in COVID-1. *Ann Palliat Med*, 9(4), 2171-2177 |.
- Ribeiro, J. F., de Figueiredo Andrade, J. M., da Silva Melo, K. A., Bandeira, F. L. F., da Silva, P. S., & Pinho, M. A. B. (2021). Profissionais de Enfermagem na UTI e seu protagonismo na pandemia: Legados da Covid-19. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 10(1).
- Silva, K. R. D., Souza, F. G. D., Roquete, F. F., Faria, S. M. D. C., Peixoto, B. C. F., & Vieira, A. (2020). Alocação de recursos para assistência à saúde em tempos da pandemia de COVID-19: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- Souza, L. P., & de Souza, A. G. (2020). Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?/Brazilian nursing against the new Coronavirus: who will take care for those who care?. *Journal of Nursing and Health*, 10(4).
- Otto, C., Schumacher, B., Wiese, L. P. D. L., Ferro, C., & Rodrigues, R. A. (2019). Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Enferm. Foco*, 10(1), 07-11.
- Yang, X., Yu, Y., Xu, J., Shu, H., Liu, H., Wu, Y., ... & Shang, Y. (2020). Clinical course and outcomes of critically ill patients with SARS-CoV-2 pneumonia in Wuhan, China: a single-centered, retrospective, observational study. *The Lancet Respiratory Medicine*, 8(5), 475-481.
- Yifan, T., Ying, L., Chunhong, G., Jing, S., Rong, W., Zhenyu, L., Zejuan, G., & Peihung, L. (2020). Symptom Cluster of ICU Nurses Treating COVID-19 Pneumonia Patients in Wuhan, China. *Journal of pain and symptom management*, 60(1), e48-e53.
- Yuan, L., Chen, S., & Xu, Y. (2020). Donning and doffing of personal protective equipment protocol and key points of nursing care for patients with COVID-19 in ICU. *Stroke and vascular neurology*, 5(3), 302-307.